



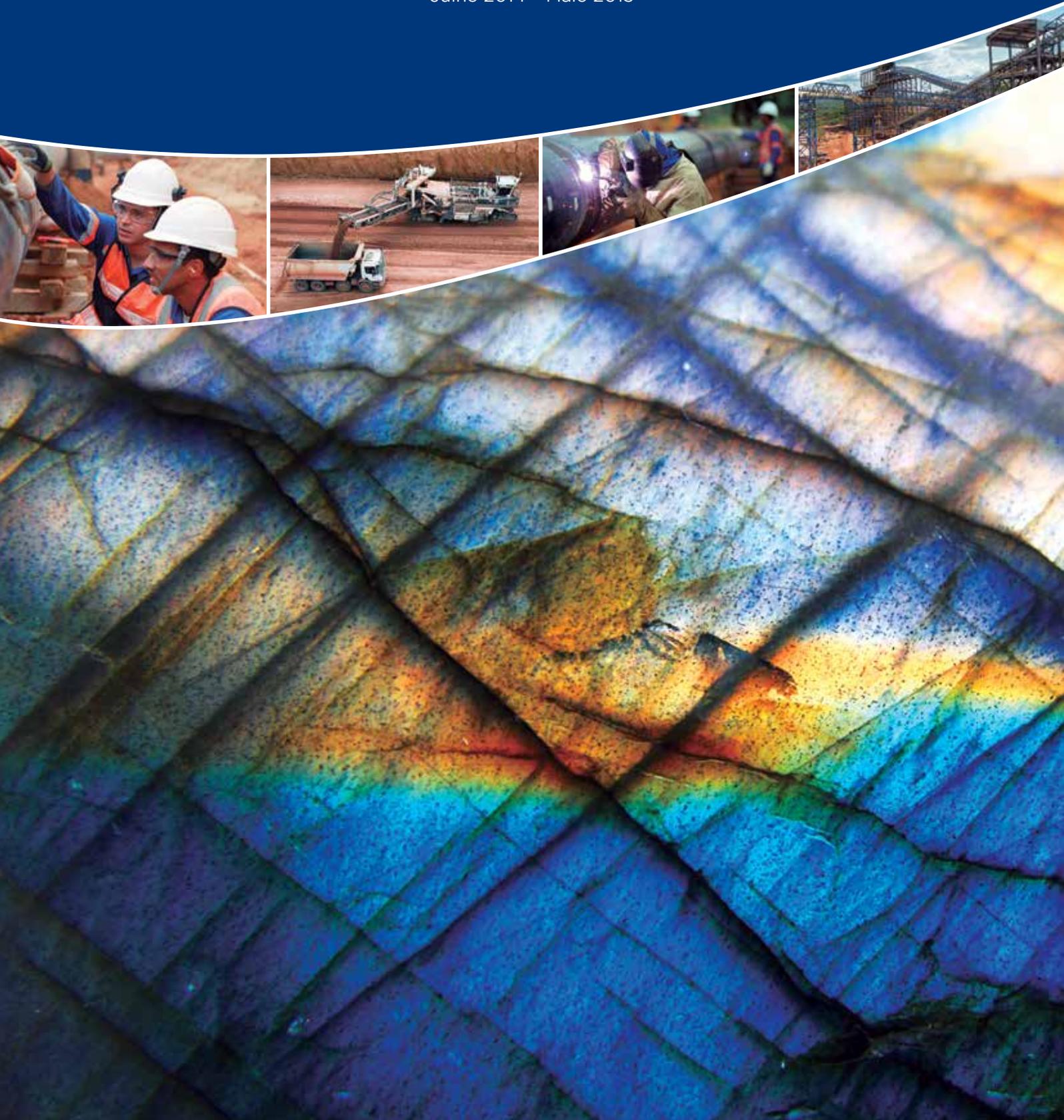
**IBRAM**

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO

Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil

# RELATÓRIO ANUAL **IBRAM**

Julho 2014 – Maio 2015





# Sumário



|  |           |
|--|-----------|
| Apresentação                           | <b>3</b>  |
| Assuntos Institucionais                | <b>5</b>  |
| Assuntos Minerários                    | <b>13</b> |
| Assuntos Ambientais                    | <b>18</b> |
| Assuntos Administrativos e Financeiros | <b>28</b> |
| IBRAM Minas Gerais / Amazônia          | <b>33</b> |



## GOVERNANÇA

### DIRETORIA EXECUTIVA

**José Fernando Coura**

Diretor-Presidente

**Marcelo Ribeiro Tunes**

Diretor de Assuntos Minerários

**Rinaldo César Mancin**

Diretor de Assuntos Ambientais

**Walter B. Alvarenga**

Diretor de Relações Institucionais

**Ary Pedreira**

Diretor Administrativo e Financeiro

### IBRAM Sede

SHIS QL 12 Conjunto 0 (zero), Casa 04

Lago Sul - Brasília (DF) - CEP:71630-205

Telefone: (61) 3364-7272

Fax: (61)3364-7200

E-mail: [ibram@ibram.org.br](mailto:ibram@ibram.org.br)

Portal: [www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)

### IBRAM Amazônia

Travessa Rui Barbosa,1536 - B. Nazaré

Belém (PA) - CEP: 66035-220

Telefone: (91) 3230-4066/55

Fax: (91) 3349-4106

E-mail: [ibramamazonia@ibram.org.br](mailto:ibramamazonia@ibram.org.br)

### IBRAM Minas Gerais

Rua Alagoas, 1270 - Ed. São Miguel

(10º andar) Sala 1001

Belo Horizonte (MG) - CEP: 30130-160

Telefone: (31) 3223-6751

E-mail: [ibrammg@ibram.org.br](mailto:ibrammg@ibram.org.br)

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Profissionais do Texto

[www.ptexto.com.br](http://www.ptexto.com.br)

### CONSELHO DIRETOR

#### Presidente:

Samarco Mineração S.A.

**Ricardo Vescovi de Aragão** - Titular

#### Vice-Presidente:

Embú S.A. Engenharia e Comércio

**Luiz Eulálio Moraes Terra** - Titular

#### Conselheiros:

- **ANGLOGOLD ASHANTI LTDA.**

**Hélcio Roberto Martins Guerra** - Titular

**José Margalith** - Suplente

- **ANGLO AMERICAN NÍQUEL BRASIL LTDA.**

**Paulo Roberto Castellari Porchia** - Titular

**Ruben Marcus Fernandes** - Suplente

- **COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN)**

**Benjamin Steinbruch** - Titular

**Luiz Paulo Teles Barreto** - Suplente

- **COPELMI MINERAÇÃO LTDA.**

**Cesar Weinschenck de Faria** - Titular

**Carlos Weinschenck de Faria** - Suplente

- **GERDAU AÇOMINAS BRASIL S.A.**

**Manoel Vitor de Mendonça Filho** - Titular

**Marcus Rocha Duarte** - Suplente

- **KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.**

**Antonio Carlos Saldanha Marinho** - Titular

**Ricardo Rodrigues dos Santos** - Suplente

- **MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. (MBR)**

**Edmundo Paes de Barros Mercer** - Titular

**Solange Maria Santos Costa** - Suplente

- **MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. - (HYDRO BRASIL)**

**Alberto Fabrini** - Titular

**Stella Silva Cabreira** - Suplente

- **MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (MRN)**

**Silvano de Souza Andrade** - Titular

**Luiz Henrique Diniz Costa** - Suplente

- **VALE S.A.**

**Vânia Somavilla** - Titular

**Salma Torres Ferrari** - Suplente

**Clóvis Torres Júnior** - Titular

**Lúcio Flavo Gallon Cavalli** - Suplente

**Marconi Tarbes Vianna** - Titular

**Silmar Magalhães Silva** - Suplente

- **VOTORANTIM METAIS S.A.**

**Jones Belther** - Titular

**Valdecir Botassini** - Suplente

- **EMBÚ S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO**

**Fábio Luna Camargo Barros** - Suplente

- **SAMARCO MINERAÇÃO S.A.**

**Fernando Schneider Künsch** - Titular

# Apresentação



## **Ao Conselho Diretor e aos Associados do Instituto Brasileiro de Mineração**

Este documento é o Relatório Anual do IBRAM, que abrange as atividades realizadas no período de julho de 2014 a maio de 2015.

Buscamos destacar, de forma abrangente, as principais ações desenvolvidas pelo Instituto, considerando questões de governança, de relacionamento institucional com os Poderes Constituídos, envolvimento em programas e projetos, eventos realizados, patrocinados e apoiados, assim como parcerias com instituições.

Relacionamos, ainda, a atuação deste Instituto no tocante ao Novo Marco Regulatório da Mineração, ao Projeto de Lei referente à terceirização, à Proposta de Emenda Constitucional que trata sobre a incidência de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) na exportação de bens minerais primários ou semielaborados, entre outros.

O Setor Mineral está passando por um momento delicado, principalmente por conta da queda dos preços das commodities e do cenário econômico nacional e mundial. Conscientes disso, nos empenhamos cada vez mais em

defender esta indústria, que contribui decisivamente para o desenvolvimento do Brasil. Para isso, procuramos ampliar e consolidar canais de comunicação do Instituto e de seus associados com os mais diversos representantes dos segmentos que influenciam direta e indiretamente a atividade minerária.

Nosso trabalho consiste principalmente em apresentar pareceres técnicos sobre os assuntos que afetam diretamente o setor e debater, de forma constante, técnica, transparente e objetiva, com os Poderes Constituídos, de modo a preservar os posicionamentos da Indústria da Mineração.

Mantivemos diálogo franco e republicano com as mais diversas representações, incluindo o Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), além de outros órgãos do Governo Federal, assim como dezenas de parlamentares.

Outras iniciativas que adotamos para valorizar ainda mais a indústria mineral no cenário nacional foi a realização de importantes eventos, como o Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto e Mina Subterrânea, a Exposição Internacional de Mineração da Amazônia e o Congresso de Mineração da Amazônia, todos organizados em 2014.

Ao longo deste Relatório estão registrados os principais pontos de atuação do IBRAM no período informado, classificados pelas áreas que compõem o Instituto. Nesta oportunidade, registramos, em nome do IBRAM, nossos agradecimentos a todos os profissionais que se dedicam arduamente em defesa do Setor Mineral em várias partes do País, entre os quais, os integrantes titulares e suplentes do Conselho Diretor.

**José Fernando Coura**  
**Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM**

# Assuntos Institucionais



## ► Diretoria de Relações Institucionais

No período compreendido entre julho de 2014 e maio de 2015, o Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM manteve atuação sistemática e permanente junto aos Poderes Executivo e Legislativo, com foco especial nas propostas de relevante impacto sobre o ambiente de negócios das empresas associadas.

A Diretoria de Relações Institucionais e a Presidência do IBRAM dedicaram atenção especial, no sentido de contribuir com análises técnico-jurídicas para embasar as discussões realizadas no âmbito daqueles poderes, de modo que não se tornem obstáculos aos legítimos interesses da Indústria Mineral Brasileira.

Sendo assim, este Instituto mantém diálogo aberto e transparente com os Poderes acima mencionados, objetivando garantir às associadas importantes e legítimas conquistas, sabedores que somos que ainda há muito a se realizar.

Matérias de real interesse do Setor Mineral Brasileiro têm permanente acompanhamento pelo IBRAM, haja vista que representam, em sua maioria, um processo inibidor aos avanços dos negócios, com crescente aumento da burocracia e de tributos, alterações nas relações trabalhistas e no ordenamento jurídico.

A seguir, estão assinaladas algumas das principais atuações deste Instituto envolvendo a área de Relações Institucionais.

### Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

Tramita atualmente no Congresso Nacional, especificamente nas Comissões Temáticas, uma série de proposições que altera o cálculo e, ao mesmo tempo, majoram as alíquotas desta contribuição. A posição do IBRAM no Legislativo tem sido pautada em argumentos técnicos, apresentando, de forma clara e transparente, a divergência do Instituto quanto ao avanço dessas matérias.

### PL 37/2011 e apensados - Marco Regulatório da Mineração

Reuniões, debates e audiências públicas com parlamentares da Câmara dos Deputados têm sido permanentes. Estas são oportunidades em que o IBRAM mostra a real situação do setor aos parlamentares, conscientizando-os sobre a importância de se garantir, efetivamente, a preservação dos direitos adquiridos, não retirando a competitividade das empresas e que uma eventual majoração da CFEM ocorra de forma suportável para a Indústria Mineral.

Todos esses debates são realizados com transparência e respeito às normas legais e sempre embasados em estudos técnico-jurídicos. O mesmo esforço em defesa dos posicionamentos da Indústria Mineral é realizado junto às autoridades do Poder Executivo.

### Propostas de Emendas Constitucionais: 92/2011 e 8/2015

O IBRAM possui posições firmes e divergentes em relação a essas proposições, que estão em exame pela Câmara Federal. Já foram apresentados pareceres técnicos aos respectivos relatores, evidenciando a inconstitucionalidade dessas proposições.

### Agenda Legislativa da Indústria

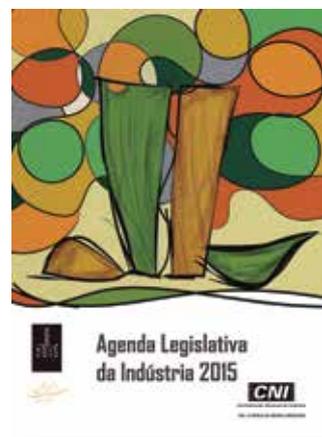
O IBRAM participa, anualmente, da elaboração da *Agenda Legislativa da Indústria* organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse documento é entregue ao Legislativo e aos demais Poderes Constituídos. Na edição de 2015, foram listadas muitas propostas relevantes e de interesse da Indústria Mineral.

Nesse contexto, registre-se que o Setor Mineral foi contemplado com vários projetos, tendo destaque a regulamentação da economia, questões institucionais, assuntos relativos ao meio ambiente, à legislação trabalhista (destaque para o PL 4330/2004 - terceirização, já aprovado pela Câmara dos Deputados), infraestrutura, medidas provisórias e outros.

Vale ressaltar, ainda, que outras importantes matérias legislativas de interesse das mineradoras integram as estratégias de posicionamento político-institucional da CNI, em perfeito alinhamento com o IBRAM.

### Audiências

Parlamentares do Congresso Nacional, de diversos partidos políticos, visitam o IBRAM periodicamente em busca de conhecimentos técnicos e para estabelecer debates sobre questões relacionadas à mineração. São oportunidades democráticas em que o Instituto busca gerar conhecimento em prol dos interesses da mineração brasileira.



## Relações Institucionais

Nesta e nas próximas páginas estão sumarizados acontecimentos de maior destaque, que configuram ações institucionais envolvendo dirigentes e técnicos do IBRAM:

- Reunião com Ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro;
- Reunião do Conselho de Infraestrutura da CNI;
- Reunião com Associação Nacional dos Municípios Produtores (ANAMUP);
- Reunião com Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga;
- Reunião com SINDIPEDRAS sobre IX ENGINAS;
- Reunião com a nova Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados;
- Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2015 da CNI;
- Reunião no Consulado Britânico sobre as oportunidades e o futuro do Setor de Mineração e as tendências internacionais;
- Reunião com o secretário de Biodiversidades e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Roberto Brandão Cavalcanti;
- Reunião do Conselho de Empresários para o Meio Ambiente;
- Participação no Congresso Brasileiro da Construção, na FIESP, em São Paulo (SP);
- Reunião com o Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES);
- 3ª Reunião Plenária do Comitê da Cadeia Produtiva da Mineração (COMIN/Fiesp);
- Posse do Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais;
- Seminário Redindústria da Agenda Legislativa 2015;
- Reunião com Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas;
- Cerimônia de Posse da Frente Parlamentar da Agropecuária;
- Café da manhã da Frente Parlamentar Ambientalista – PEC 215;
- Cerimônia de posse do Presidente Conselho Deliberativo do SEBRAE-CNI, Robson Braga.



IBRAM em audiência com o Ministro Armando Monteiro - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Representantes do IBRAM se reúnem com Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

## ► Outras Ações Institucionais

### Diretoria do IBRAM marca presença no PDAC 2015

Com o objetivo de avaliar o quadro da mineração mundial, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, e o Diretor de Assuntos Minerários, Marcelo Ribeiro Tunes, participaram, entre os dias 1º e 4 de março de 2015, da Convenção *The Prospectors & Developers Association of Canada* (PDAC). O evento, realizado na cidade de Toronto, no Canadá, reuniu mais de 25 mil pessoas de 100 países. Fernando Coura e Marcelo Tunes fizeram parte da comitiva brasileira, coordenada pela Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB), que contou com a presença de cerca de 50 pessoas.



IBRAM participa de comemoração de 81 anos do DNPM

### IBRAM participa de comemoração de 81 anos do DNPM

Em evento que reuniu autoridades, ex-Diretores e servidores, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) comemorou, no dia 10 de março de 2015, 81 anos de existência. Realizada pela Associação Nacional dos Servidores do DNPM (ANSNDNPM), a solenidade foi prestigiada pelo Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Ribeiro Tunes.

### Diretoria do IBRAM prestigia lançamento do Anuário Mineral do Pará

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, e o Diretor de Assuntos Institucionais, Walter Alvarenga, participaram, no dia 12 de março de 2015, do lançamento do 4º Anuário Mineral do Pará 2015. O evento foi realizado na cidade de Belém (PA), por iniciativa do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral). O Anuário tem como tema central "Mineração com responsabilidade social. A vida é nossa maior riqueza" e conta com um artigo escrito por José Fernando Coura.



Diretoria do IBRAM prestigia lançamento do Anuário Mineral do Pará



Cerimônia de lançamento do 4º Anuário Mineral do Pará, evento realizado em Belém (PA), por iniciativa do Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (Simineral)

### IBRAM recebe representantes de empresas mineradoras de São Paulo e parlamentares da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados

Com a convicção de que o Setor de Mineração, em razão do presente momento delicado, precisa ser tratado como prioridade pelo Governo Federal, de modo a impedir que a atividade continue se enfraquecendo e que mais empresas encerrem seus negócios, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, foi o anfitrião de um almoço com dirigentes de empresas mineradoras do Estado de São Paulo e parlamentares da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. O evento, realizado na sede do Instituto, em Brasília (DF), no dia 17 de março de 2015, contou com a presença de aproximadamente 30 participantes.



Dirigentes de empresas mineradoras do estado de São Paulo se reúnem no IBRAM



Fernando Coura recebe representantes da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público para debater o cenário da atividade mineral no Brasil

### Fernando Coura recebe representantes da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público para debater o cenário da atividade mineral no Brasil

Com o objetivo de estabelecer uma relação transparente de diálogo entre o Ministério Público e a Indústria Mineral e esclarecer pontos fundamentais para a conformidade legal da atividade no Brasil, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, recebeu, no dia 25 de março de 2015, a visita de representantes da Associação Nacional dos Membros do

Ministério Público (CONAMP). A reunião, que foi realizada na sede do Instituto em Brasília (DF), contou com a participação da Presidente da CONAMP, Norma Angélica Cavalcanti, do Relações Públicas, Carlos Cunha, e do Tesoureiro, Marcelo Oliveira.

### Reunião com o Ministro de Minas e Energia

Com o objetivo de debater as questões e os desafios que a Indústria Mineral Brasileira vem enfrentando, bem como apontar as perspectivas do setor, o Conselho Diretor do IBRAM, a

Diretoria Executiva e os principais executivos das mineradoras que atuam no Brasil e em outros países se reuniram, no dia 9 de abril de 2015, com o Ministro de Minas e Energia Eduardo Braga. A reunião ocorreu na sede do IBRAM em Brasília (DF).



Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, visita Instituto Brasileiro de Mineração

### Seminário debate desafios do Setor Mineral na FIEMG

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) sediou, no dia 13 de abril de 2015, seminário que debateu os principais desafios do Setor Mineral. O evento, que teve como tema central “As oportunidades e o futuro do Setor de Mineração e as tendências internacionais”, foi realizado na sede da Federação, em Belo Horizonte (MG) e contou com a presença do Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Ribeiro Tunes, e do Diretor de Assuntos Ambientais, Rinaldo Mancin.

O foco do encontro foi a discussão de soluções para o momento turbulento que o Setor Mineral tem enfrentado, especialmente pela queda dos preços das *commodities*. O evento foi promovido pelo Governo Britânico, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, o Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas). Na oportunidade, os participantes apresentaram cases de sucesso e buscaram elaborar, juntos, alternativas para enfrentar o atual cenário econômico.

### IBRAM prestigia premiação das Empresas do Ano do Setor Mineral

O Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM, Marcelo Ribeiro Tunes, representou o Diretor-Presidente do Instituto, José Fernando Coura, na 31ª cerimônia de entrega dos troféus de “Empresas do Ano do Setor Mineral”. O tradicional prêmio é concedido pela revista Brasil Mineral às empresas do segmento mineral que mais se destacaram, segundo critérios como: investimentos em novos projetos ou crescimento orgânico, esforço de desenvolvimento tecnológico, política de recursos humanos; ações de conservação ambiental e práticas de relacionamento com as comunidades. O evento foi realizado no dia 5 de maio de 2015, em São Paulo (SP), na sede da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM).

## ► Homenagens Especiais à Mineração

### Quem Faz o Brasil Melhor

Em junho de 2014, o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, recebeu homenagem na premiação “Quem Faz o Brasil Melhor”, organizada pelo Grupo de Líderes Empresariais (Grupo Lide) e pela Rádio Jovem Pan. O evento, realizado em São Paulo (SP), teve o objetivo de reconhecer os brasileiros que fazem um Brasil melhor e que são transformadores, pois buscam soluções que demonstram amor e confiança pelo País.

### Comenda Sindical

O Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, foi agraciado, no dia 6 de junho de 2014, com o Prêmio “Comenda Cidadania Sindical”. Sua filha Luciana Coura o representou na homenagem realizada durante o Congresso Nacional de Direito Sindical, promovido pelo Conselho Federal e pela Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais (OAB-MG). O convite para receber a homenagem foi feito pelo Vereador de Belo Horizonte (MG), Joel Moreira Filho (PTC/MG), e pelo Presidente da Comissão de Direito Sindical da OAB, Bruno Reis de Figueiredo.

### Comenda Bombeiro Honorário

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais concedeu ao Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura, a "Comenda Bombeiro Honorário", em outubro de 2014. A cerimônia foi realizada na Cidade Administrativa de Belo Horizonte (MG). A comenda entregue a Fernando Coura, representada por um capacete histórico da instituição, tem como principal objetivo reconhecer e distinguir na sociedade civil pessoas que colaboram para o crescimento, melhoria e aprimoramento do Corpo de Bombeiros Militar.



Solenidade de entrega da "Comenda Bombeiro Honorário". Na foto à direita, Coronel e Comandante Geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, Ivan Gamaliel Pinto, e o Diretor-Presidente do IBRAM, José Fernando Coura.

Alessandro Carvalho

### Medalha Santos Dumont 2014

O Diretor de Relações Institucionais do IBRAM, Walter Alvarenga, e a Diretora de Relações Institucionais da Vale S.A. e Conselheira do Instituto, Salma Ferrari, receberam, em outubro de 2014, a "Medalha Santos Dumont 2014". Já o Conselheiro do IBRAM e Consultor Geral da Vale S.A., Clóvis Torres Jr., foi contemplado com a mesma medalha, no mês de novembro do mesmo ano.



Omar Freire



Divulgação



Divulgação

Da esquerda para a direita: Consultor Geral da Vale S.A. e Conselheiro do IBRAM, Clóvis Torres Jr., e o Governador de Minas Gerais Alberto Pinto Coelho; O Diretor de Relações Institucionais do IBRAM, Walter Alvarenga e Zilda Alvarenga; A Conselheira do IBRAM, Salma Ferrari, no evento de entrega da medalha Santos Dumont

## ► Participação Direta em Entidades/Fóruns Empresariais e Governamentais da Cadeia Produtiva e outros

O IBRAM está representado em várias entidades, entre as quais:

- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
  - Instituto integra diversos Conselhos Temáticos e Fóruns promovidos pela CNI:
    - » Conselho Temático de Assuntos Legislativos (CAL)
    - » Conselho Temático de Infraestrutura (COINFRA)
    - » Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMA)

- » Conselho Temático de Educação (COED)
- » Conselho Setorial da Indústria (COSIN)
- » Comissão Especial de Mineração
- » Fórum Nacional da Indústria
- Fórum de Presidentes das Entidades Nacionais da Indústria Mineral
- Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB)
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) - Comissão Portos
- Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)
- Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)
- Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM)
- Parque Nacional Águas da Serra do Gandarela (MG)
- Conselho Consultivo da APA Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG)
- Conselho Estadual de Geologia e Mineração do Estado de Minas Gerais (CEGEM/MG)
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH/MG)
- Conselho Consultivo da Política Minerária e Hídrica do Estado do Pará
- Conselho de Geodiversidade do Estado do Amazonas (CEGEO/AM)
- Conselho Empresarial sobre o Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (CEMA/FIEMG)
- Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)
- Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e de Metais Básicos (SINFERBASE)
- Sindicato das Indústrias Minerárias do Estado do Pará (SIMINERAL)

### ► **Parceria e/ou Participação em Entidades e Companhias Internacionais**

- International Council on Mining and Metals (ICMM)

# Assuntos Minerários



## ► Marco Regulatório da Mineração

No período abrangido por este relatório (julho de 2014 a maio de 2015) e, principalmente, em função das eleições ocorridas no ano de 2014, a apreciação, pelo Congresso Nacional, da proposta do chamado Novo Marco Regulatório da Mineração (NMRM) praticamente não progrediu.

Com o encerramento da Legislatura anterior e o início da 55ª Legislatura, em 19 de março de 2015, foi reinstalada a Comissão Especial que trata do tema. Existe a expectativa de que, no primeiro semestre deste ano, possa a mesma concluir seus trabalhos e encaminhar sua proposta final para apreciação do Plenário da Câmara dos Deputados.

## ► Plano Brasil Maior

No período de julho 2014 a maio de 2015, o IBRAM, como membro do Comitê Gestor do Mapeamento das Cadeias de Fornecedores de Bens e Serviços da Mineração, coordenado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), por meio de convênio ABDI com o Instituto Pró-Inovação e Competitividade da Metalurgia, Materiais e Mineração (IABM), participou das reuniões técnicas do Comitê e da divulgação, junto às empresas e ele associadas, dos questionários de levantamentos de dados afins ao projeto de mapeamento. Tal atividade encontra-se no âmbito do Plano Brasil Maior.

## ► Comitê Gestor do CT-Mineral do Fundo Setorial Mineral (MCTI)

Participação, em 28 de agosto de 2014, na Reunião Setorial de Recursos Minerais, no MCTI, juntamente com o MME, ABDI, ABCM, CETEM, EMBRAPA, IPT, CPRM, VALE, DNPM, CNPQ, SAMARCO, VOTORANTIM METAIS e RIMA INDUSTRIAL, quando foram discutidas as ações do Governo Federal para implementação do Programa de Plataformas do Conhecimento (PNPC) na área de mineração.

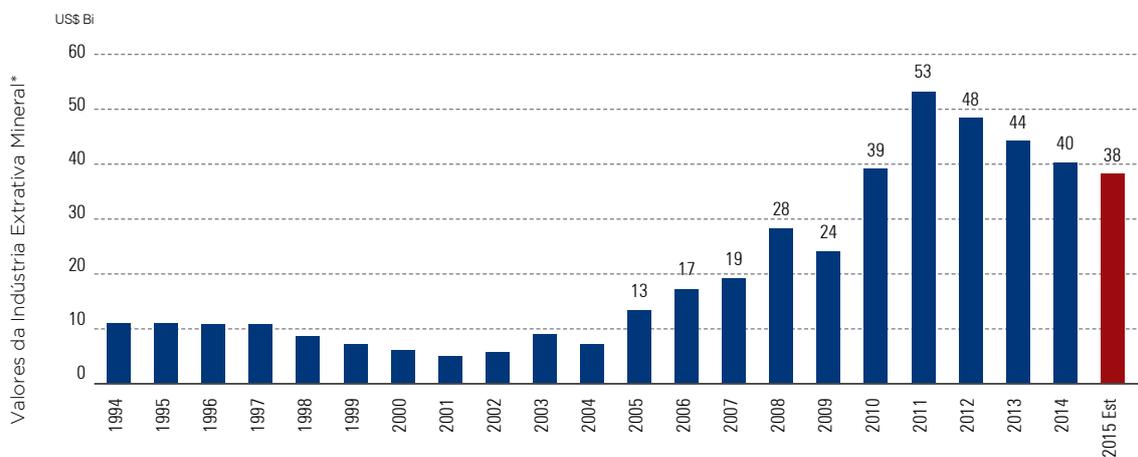
Participação, em 4 de novembro de 2014, na 30ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial (CT-Mineral), que discutiu basicamente o Programa de Plataformas do Conhecimento (PNPC), o orçamento FNDCT-2014, o balanço das ações autorizadas pelo Comitê em 2013 (FINEP, CNPQ e CETEM) e o cenário para o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA-2015).

## ► Dados Estatísticos da Mineração

As informações sobre Economia Mineral, tais como estatísticas sobre a Indústria da Mineração, dados sobre produção, investimentos, comércio exterior, empregabilidade, entre tantos outros, estão a cargo da Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento. Tais informações ora são produzidas internamente, ora são obtidas em parcerias com DNPM, MME, MDIC, IBGE, SEDE-MG e outros órgãos governamentais. Seu conteúdo, que nem sempre é público, visa embasar as diretorias do IBRAM em justificativas técnicas apresentadas nas reuniões setoriais em que o Instituto é convidado ou promove.

A estimativa do IBRAM era que a Produção Mineral Brasileira (PMB) atingisse, em 2014, US\$ 43 bilhões. Constatamos, em fevereiro de 2015, que este valor foi de US\$ 40 bilhões para o ano de 2014, e estimamos em US\$ 38 bilhões o valor para 2015. O decréscimo é reflexo de uma redução nos preços internacionais das *commodities* minerais e da queda da atividade mineral no País e no mundo. No entanto, não significou, no Brasil, decréscimo de produção. Como a PMB é uma média aritmética do preço do bem mineral x sua produção, este valor em dólares sofreu impacto direto pelos preços internacionais das principais commodities negociadas no Brasil, como minério de ferro, ouro, cobre, níquel, zinco, bauxita.

Evolução da Produção Mineral Brasileira (PMB)



\*Não inclui petróleo e gás

O saldo da balança mineral, em 2014, atingiu US\$ 26.358,3 milhões e o saldo do Brasil foi deficitário em US\$ 4.036,2 milhões. Novamente, o Setor Mineral brasileiro vem ancorando a conta do saldo do comércio exterior do Brasil, ou seja, mesmo num ano de desempenho de preços das *commodities* minerais em queda, o setor sustentou a balança comercial, de forma a assegurar que esse déficit não fosse ainda pior. Nos Estados do Pará e de Minas Gerais acontece o mesmo, o saldo mineral sustenta mais de 70% do superávit comercial.

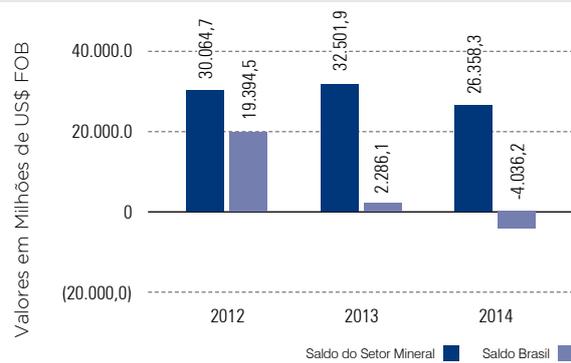
O IBRAM, no intuito de estreitar laços e unificar metodologias de Economia Mineral para o setor, reuniu-se em dois momentos com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (SGM/MME) com o objetivo de alinhar o discurso das três instituições em relação à melhoria da imagem da mineração brasileira, além de promover uma linguagem e metodologia padrão de análise de informações. Discutiu-se a cesta de produtos para a balança comercial mineral, inclusive com listagem de produtos por Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM); Produção Mineral Brasileira em dólar, real e em tonelagem; além de Investimentos e geração de empregos diretos pelo setor. Outros encontros estão previstos durante o ano de 2015.

## ► Parceria IBRAM-SINFERBASE

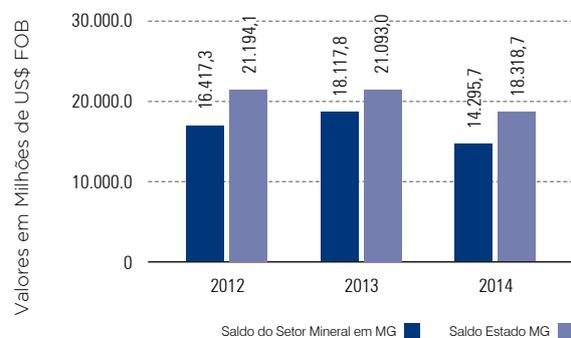
No contexto da parceria do IBRAM com o Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Ferro e Metais Básicos (SINFERBASE), a Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento da Diretoria de Assuntos Minerários foi responsável pela produção dos relatórios mensais e anual para o minério de ferro. O relatório anual teve sua emissão no mês de maio de 2015.

A Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento e a Coordenação de Geologia e Mineração participaram, de julho de 2014 a maio de 2015, da revisão temática dos produtos do contrato SINFERBASE/FGV, que trata do estudo "Panorama da Mineração em Minas Gerais".

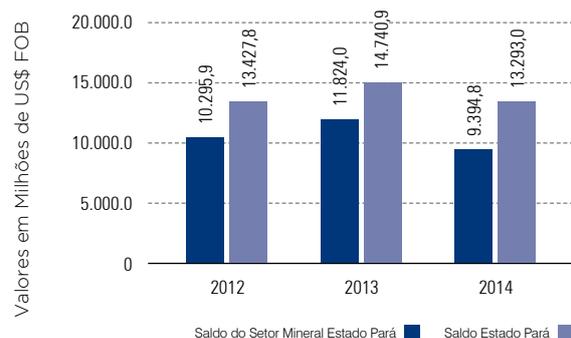
Comparativo de Saldos do Setor Mineral x Brasil



Comparativo de Saldos do Setor Mineral em MG x Saldo do Estado MG



Comparativo de Saldos do Setor Mineral Pará x Saldo do Estado Pará (PA)



## ► Participação em Reuniões e Eventos (principais)

### Lançamento de livro sobre terras-raras na Câmara dos Deputados

A Diretoria de Assuntos Minerários do IBRAM publicou artigo no livro “Minerais Estratégicos e Terras-Raras”, editado pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados. O título do artigo é “Uma Visão Comentada sobre Minerais Estratégicos e Terras -Raras”. O lançamento da publicação ocorreu no dia 19 de novembro de 2014, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

### Evento do PNUD - Diálogos com a Indústria Extrativa

O evento, realizado entre os dias 3 e 5 de dezembro de 2014, em Brasília (DF), foi promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e contou com a participação de cerca 70 países, sendo estes representantes das indústrias extrativas de petróleo e de mineração, de Governos, de organizações da sociedade civil e de comunidades afetadas pelas atividades extrativas. O objetivo foi promover o fortalecimento do diálogo entre as indústrias extrativas, Governo e a sociedade civil nos países em que estas indústrias operam.

### Seminário sobre Integração da Cadeia de Terras Raras

As instituições públicas e empresas privadas reuniram-se na cidade de Araxá (MG), nos dias 20 e 21 de novembro de 2014, sob a Coordenação da ABDI e da SGM-MME, tendo a CBMM como empresa anfitriã do Seminário, com o objetivo de discutir a possibilidade de integração da cadeia de elementos de terras-raras no Brasil.

### Fertilizer Latino Americano Conference & Exhibition 2015 (Workshop IBRAM, em parceria com o CRU Group)

O IBRAM participou, entre os dias 25 e 27 de janeiro, do Fertilizer Latino Americano Conference & Exhibition 2015. O Congresso, realizado em São Paulo (SP), teve como objetivo debater políticas públicas com vistas ao incremento da produção de fertilizantes no Brasil, além de explorar oportunidades de desenvolvimento no mercado de fertilizantes e discutir suprimento, demanda e preços no Brasil. Durante o evento, o IBRAM promoveu o *workshop* “Desenvolvendo a base de fertilizantes minerais do Brasil”. No total, o evento, promovido pelo CRU Group, recebeu cerca de 600 participantes vindos de 55 países.



IBRAM participa do Fertilizer Latino Americano Conference & Exhibition 2015

### Comitiva sueca visita o Brasil e discute inovação

O Ministro da Indústria e Inovação da Suécia, Mikael Damberg, acompanhou uma delegação oficial da Suécia entre os dias 20 e 22 de maio de 2015, com compromissos nas cidades de São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, objetivando dar continuidade às crescentes relações entre os países e impulsionar colaboração em projetos.

A Suécia é o principal produtor de minério de ferro da Europa e segundo maior exportador de produtos florestais. O país conseguiu um alto desenvolvimento tecnológico por meio de incentivos do governo à inovação e parcerias da indústria com as universidades.

#### AGENDA DA DELEGAÇÃO

- 20/5/2015 Seminário Cooperação Industrial Sueco-Brasileira Sustentabilidade e Inovação – Local: Sede FIESP (São Paulo-SP)
- 20/5/2015 Recepção na Residência Oficial da Suécia em Brasília (DF)
- 22/5/2015 Seminário Inovação nos setores de Mineração e Florestal  
Local: Sede FIEMG (Belo Horizonte-MG)

### IBRAM e MCTI debatem inovação e cooperação internacional com embaixadas

O IBRAM sediou, no dia 28 de maio, encontro sobre cooperação internacional relacionada à área de recursos minerais, promovido em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O evento, que reuniu cerca de 50 pessoas entre representantes do Governo Federal, instituições de pesquisa, associações representativas do setor, embaixadas e consulados, foi realizado na sede do Instituto.

#### ► Outros eventos

- **47º Congresso Brasileiro de Geologia**  
» 21 a 26 de setembro de 2014 – Salvador (BA).
- **2º Congresso da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto**  
» 13 a 16 de outubro de 2014 – Ouro Preto (MG).
- **Mining Day PwC**  
» 25 de novembro de 2014 – Rio de Janeiro (RJ).
- **International Symposium on Wear Resistant Alloys for the Mining and Processing Industry**  
» 4 a 7 de Maio de 2015 – Campinas (SP).
- **Comitiva da Agência Reguladora do Mercado do Ouro da Angola realiza visita técnica ao IBRAM**  
» 29 de maio de 2015 – Brasília (DF).
- **Oficina de Planejamento da Política Mineral para o Estado do Tocantins**  
» 29 de maio de 2015 – Palmas (TO).



# Assuntos Ambientais



O IBRAM faz o acompanhamento regular da agenda ambiental nacional, assim como as agendas de alguns Estados estratégicos para a mineração brasileira, como Minas Gerais e Pará, buscando, com sólida base técnica, contribuir nas discussões, de modo a assegurar altos níveis de competitividade à Indústria Mineral.

No período refletido neste relatório, os principais assuntos da área ambiental que mereceram atenção especial estão relatados a seguir:

## ► Cavernas Naturais Subterrâneas

Em conformidade com orientação emanada pelo Conselho Diretor, o IBRAM vem buscando trilhar caminhos alternativos, no campo regulatório, para o tema cavernas naturais subterrâneas e sua relação com a atividade mineral.

O ponto de partida é que, no cenário atual, governado pelo Decreto nº 6.640/2008 e pela Instrução Normativa MMA nº 02/2009, não é mais possível esperar qualquer avanço. Isso se deve, em muito, pela impossibilidade de obtenção de consenso entre os principais atores, quais sejam: de um lado o CECAV, Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e Academia e, de outro lado, o IBRAM, ABIAPE e MME. Este cenário é agravado pela condução errática e tendenciosa que vem sendo adotada pelo CECAV/ICMBio no processo.

Visando a construção de um caminho alternativo para a matéria, o IBRAM, numa inversão total do *modus operandi*, vem buscando entendimentos diretamente com a SBE, entidade que representa a comunidade ambiental dedicada à espeleologia. Os contatos vêm sendo mediados pela Votorantim Cimentos, empresa associada ao IBRAM, que desenvolve uma parceria exitosa com a SBE na região do Vale do Ribeira, focada na gestão compartilhada do patrimônio espeleológico.

A estratégia visa a construção de um Projeto de Lei que contemple os interesses tanto da comunidade espeleológica, quanto do setor produtivo, materializando, assim, uma Política de Manejo e Uso Sustentável de Cavidades, que é o maior anseio da comunidade ambiental, na qual esteja previsto que a preservação ou a eventual supressão de cavidades deveria se dar por intermédio do EIA-RIMA, instrumento que assegurará o envolvimento das partes interessadas.

Algumas reuniões foram realizadas em 2014, quando a chegada do período eleitoral retardou um pouco a estratégia. As ações voltam ao curso em 2015, sendo que um planejamento conjunto está sendo posto em marcha. O Conselho Diretor vem acompanhando de perto as ações por meio do Conselheiro Lúcio Cavalli, que é o ponto focal para os temas de licenciamento ambiental.

## ► Licenciamento Ambiental

A agenda de melhorias e aperfeiçoamentos no sistema de licenciamento ambiental continua sendo uma prioridade para o IBRAM. No período em questão, os principais destaques são:

- No contexto das eleições presidenciais, o IBRAM apresentou, aos principais candidatos, propostas de aperfeiçoamento do licenciamento ambiental para os projetos de mineração;
- O IBRAM participa de uma importante iniciativa capitaneada pela CNI e pela Associação Brasileira dos Estados e Meio Ambiente (ABEMA), entidade que representa as secretarias de meio ambiente dos 27 estados da federação, em um projeto que visa trazer novos aperfeiçoamentos aos mecanismos de licenciamento ambiental (PL 3729/2004);
- Nas discussões sobre a proposta do novo Marco Regulatório da Mineração, em discussão no Congresso Nacional, o IBRAM apresentou a tese de um sistema de licenciamento ambiental específico para o Setor Mineral, à semelhança das práticas no setor de energia e petróleo;
- Junto à Procuradoria Geral do Estado do Pará e à Secretaria de Meio Ambiente do Pará, o IBRAM vem atuando no sentido da defesa de uma tese sobre a não incidência de reserva legal para as áreas de concessão de lavra e de servidão mineral;
- O IBRAM segue no processo de aproximação e articulação constante com atores relevantes, intervenientes no licenciamento ambiental, como FUNAI, IPHAN, Fundação Palmares e ICMBio.

## ► Segurança de Barragens de Rejeitos

O IBRAM entende o tema segurança de barragens de rejeitos como estratégico para o Setor Mineral e diretamente associado à competitividade do negócio mineral, bem como à imagem da mineração.

Relacionado ao assunto, o Instituto participou do evento "CNI Sustentabilidade - Resíduos Sólidos: Inovações e Tendências para a Sustentabilidade", realizado em 20 de agosto de 2014, que teve como objetivos apontar tendências, desafios e oportunidades de negócios decorrentes da implementação da Política Nacional de Recursos Sólidos (PNRS) no cenário de transição para o desenvolvimento sustentável.

O Instituto esteve presente ao evento e também produziu material que compôs os Cader-nos Setoriais sobre relação entre resíduos sólidos e a mineração, denominado "Uma Visão Comentada dos Resíduos Sólidos na Mineração".

Outra importante reali-zação do IBRAM foi o semi-nário "Gestão de Se-gurança de Barragens de Mineração", realizado em Belo Horizonte (MG), nos dias 24 e 25/11/2014, fruto da parceria entre o Instituto e o DNPM, e que contou com o apoio da FIEMG, SINDIEXTRA, ANA, FEAM e CREA. O Seminário pode



Seminário "Gestão da Segurança de Barragens de Mineração"

ser considerado um marco importante no fortalecimento das relações institucionais entre o Setor Mineral, Governo e sociedade civil, no que tange aos múltiplos papéis nos processos de gestão de segurança de barragens.

Aos atores participantes do Seminário couberam algumas missões. O IBRAM ficou res-ponsável pela condução do processo de atualização das NBRs 13.028 e 13.029, que datam do ano de 2006 e que necessitam de harmonização à luz da edição da Lei nº 12.334/2010 ("Política Nacional de Segurança de Barragens") e de legislações complementares que vieram em sequência.

## ► Sustentabilidade na Mineração

### Guia de Boas Práticas: Povos Indígenas e Negócios Sustentáveis

O IBRAM vem trabalhando em parceria com a organização não governamental *The Nature Conservancy (TNC)*, na concepção de um guia de boas práticas corporativas para o relacionamento do setor produtivo com povos indígenas.

O ponto de partida para a estratégia é o fato de que terras e povos indígenas são parte indissociável, hoje e no futuro, da paisagem brasileira, e que muitos empreendimentos no País, da iniciativa pública ou da iniciativa privada, já se depararam ou irão se deparar com a necessidade de diálogo com os povos indígenas para minimizar os riscos e otimizar potencialidades.

O IBRAM também é parte do Núcleo de Articulação Intersectorial (NAI), que tem por intuito a análise dos documentos produzidos e definição das estratégias a serem tomadas.

O documento esteve em fase de Consulta Pública até o dia 30 de maio deste ano. Além disso, as Organizações Indígenas estão realizando três seminários regionais para análise do documento de Diretrizes, previstos para acontecer no Maranhão, em Rondônia e na Bahia.

O cronograma dos trabalhos aponta para a finalização do guia para junho deste ano, quando acontecerá o "Fórum Ampliado da Iniciativa Empresas e Povos Indígenas" para apresentação pública do Documento de Diretrizes.

## ► Convenção Marpol/IMO – Riscos Ambientais em Transportes Transoceânicos

Estão em curso no âmbito da *International Maritime Organization (IMO)* discussões que incluem a participação de um grupo de estudos *Correspondence Group (CG)* sobre os riscos ambientais ao meio marinho associados às cargas sólidas em granel *Harmful to Marine Environment (HME)*, como minério de ferro, cobre, níquel, manganês e concentrados minerais, entre outros, tendo como base a **Convenção Marpol, Anexo V**. O Brasil participa desse grupo cuja coordenação ficou a cargo do Programa IBRAM-CONIM.

No âmbito desta discussão foram estabelecidas novas regras da *International Maritime Organization (IMO)*, que trazem um novo contexto de restrições ambientais para o transporte marítimo transoceânico de minérios, com as resoluções: i) **MARPOL: International Convention on the Prevention of Pollution from Ships**; e ii) **IMSBC: International Maritime Solid Bulk Cargoes Code**.

## ► World Mining Congress



As ações de planejamento para o WMC 2016 começam a ganhar mais intensidade na agenda do IBRAM.

No que se refere à parte técnica do evento, houve a contratação do professor Jair Koppe, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que atuará como *chairman* do WMC 2016. Houve também a constituição dos principais Comitês Técnicos e Científicos demandados para o evento. O edital de "chamada de trabalhos" foi lançado no último dia 1º de maio e, agora, intensificam-se as ações de comunicação e divulgação, tanto no plano nacional como internacional.

Adicionalmente, o Diretor-Presidente e o Diretor de Assuntos Minerários do IBRAM participaram da 95ª reunião do International Organizing Committee (IOC), que foi realizada em Astana, Cazaquistão, em junho de 2014, ocasião em que foram apresentadas informações sobre a organização do WMC 2016 aos membros do WMC.

## ► Investimento Social Privado e Parcerias Intersectoriais para o Desenvolvimento Territorial

O tema Investimentos Sociais segue na agenda de prioridades do IBRAM, sendo amplamente debatido no 8º Congresso Brasileiro de Mina e Céu Aberto e Mina Subterrânea, por meio da realização de *talk-show* com a participação de líderes empresariais e outros atores, em agosto de 2014, e no Congresso de Mineração da Amazônia, em novembro do mesmo ano.

Merece destaque a parceria entre o IBRAM, o PNUD e o MME na realização da Conferência das Nações Unidas, realizada em Brasília, em dezembro de 2014, com o título: "*Conference on the Extractive Sector and Sustainable Development: Enhancing public-private cooperation in the Post-2015 agenda*".

O IBRAM participou ativamente da concepção técnica do evento e na mobilização de personalidades relevantes, nacionais e internacionais, entre elas, o Presidente do Conselho Diretor do IBRAM, Ricardo Vescovi, no Painel de Abertura.

O evento teve como desdobramentos a criação de um Grupo de Trabalho, coordenado pelo PNUD, para estruturação de um fórum permanente sobre indústrias extrativas e desenvolvimento sustentável, conforme indicado no encerramento do "1º Diálogo sobre as Indústrias Extrativas e Desenvolvimento Sustentável". O referido GT já se reuniu duas vezes desde a sua criação.



*Talk-show "Mineração: consolidando o desenvolvimento nos territórios minerais", realizado no Congresso de Mineração da Amazônia*

Lead Produções

### **Grupo de Diálogo: Mineração, Democracia e Desenvolvimento Sustentável**

O Grupo de Diálogo: Mineração, Democracia e Desenvolvimento Sustentável é um espaço de discussão e troca de experiências, produção de conhecimento, análise e promoção de boas práticas sobre o desenvolvimento sustentável em territórios com mineração.

Os objetivos do Grupo são: 1) Gerar consenso entre o Estado, as empresas, as organizações da sociedade civil e as comunidades locais sobre os modelos de desenvolvimento no contexto de mineração; 2) Pensar arranjos institucionais entre os segmentos; 3) Promover modelos de governança pública e corporativa; 4) Gerar e promover informações relevantes e legítimas que possibilitem soluções compartilhadas e aceitas por todos, em contextos específicos e 5) Ser um espaço de livre expressão dos interesses de cada segmento.

No período analisado neste relatório, o Grupo teve encontros presenciais nos meses de novembro e dezembro de 2014 e abril de 2015. Vale salientar que o Grupo sempre tenta consorciar seus encontros com eventos de grande porte, onde boa parte dos participantes estará presente, como o Congresso de Mineração da Amazônia, em Belém (PA) e o evento de Diálogos, do PNUD, em Brasília (DF).

## **► Mudanças Climáticas no Setor Mineral**

O IBRAM vem desenvolvendo, no tema Mudanças Climáticas, uma série de atividades que buscam promover o conhecimento do setor em relação aos seus padrões de emissão, bem como participar politicamente dos marcos regulatórios que vêm sendo construídos nesta temática. Vale ressaltar que o IBRAM participa ativamente da rede CLIMA da CNI, que é composta pelas Federações de Indústrias dos Estados e diversas associações setoriais do País.

### **Fase II do Inventário de GEE do Setor Mineral**

Em novembro de 2014, foi lançado o "2º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Mineral", durante o Congresso de Mineração da Amazônia, em Belém (PA).

Desde 2011, o IBRAM vem trabalhando no sentido de mapear as emissões de GEE do Setor Mineral, que teve 2008 como ano-base. A primeira etapa deste trabalho se deu com a realização do "1º Inventário de Gases de Efeito Estufa do Setor Mineral".

Em 2012, o IBRAM assumiu novamente a condução do processo de desenvolvimento de um novo Inventário, este com o ano-base 2011. O objetivo, consensualmente escolhido entre os associados, foi gerar dados a partir das informações existentes nas empresas mais representativas de cada um dos 15 bens minerais selecionados. O documento encontra-se disponível para *download* no *site* do IBRAM ([www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)) na aba “Estudos”.

### Parceria IBRAM e CNI/ICF – Guia do Setor de Mineração para Estratégias Corporativas de Baixo Carbono

O IBRAM, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a ICF International, desenvolveu o **Guia do Setor de Mineração para Estratégias Corporativas de Baixo Carbono**. Este guia é uma sequência ao “Guia de Estratégias Corporativas de Baixo Carbono: Gestão de Riscos e Oportunidades” publicado pela CNI.

O mencionado estudo abrange a avaliação da governança privada no que se refere à Mudança do Clima e, neste contexto, estamos realizando uma pesquisa acerca de como as empresas do setor, especialmente aquelas que apresentam uma gestão ambiental avançada, vêm se posicionando frente a este tema. O objetivo é, com base nas fichas recebidas, incluímos, no Guia, alguns *cases* de sucesso de empresas que se adiantaram na gestão corporativa de carbono. O documento se encontra em fase de diagramação e em vias de publicação pela CNI.



Divulgação/IBRAM



Representantes do setor produtivo e governamental participam da 2ª Oficina: “Diálogo com o setor privado sobre Adaptação à Mudança do Clima no Brasil”.

### Adaptação às mudanças do clima

A Política Nacional de Mudanças do Clima (Lei 12.187/2009) definiu que ações de adaptação às mudanças do clima devem ser adotadas. Coube à Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente conduzir a discussão do tema. Essa atribuição consta entre as responsabilidades da Secretaria definidas pela lei do Plano Plurianual 2012-2015.

Para tanto, o Governo Federal vem elaborando o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima. O IBRAM tem se envolvido diretamente no assunto, por entender que os impactos decorrentes de alterações climáticas afetarão sobremaneira o Setor de Mineração e que, portanto, é necessário conhecer as vulnerabilidades e avançar nas medidas adaptativas que reduzam os efeitos adversos da mudança do clima à sustentabilidade da Indústria Mineral.

Em setembro de 2014, aconteceu, no IBRAM, a oficina “Diálogo com o setor privado sobre Adaptação à Mudança do Clima no Brasil”, realizada no âmbito da parceria CNI/MMA/MDIC.



### Projeto IES Brasil: Implicações Econômicas e Sociais de Cenários de Mitigação de GEE 2030/2050

Para entender os reflexos econômicos e sociais das alterações climáticas sobre o Setor de Mineração, o IBRAM participa do "Projeto IES-Brasil: Implicações Econômicas e Sociais de Cenários de Mitigação de GEE 2030/2050".

Este projeto tem como objetivo gerar diferentes cenários de mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de médio e longo prazo para o Brasil, através de um processo participativo. O mesmo é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC), com apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente.

O IES-Brasil unirá esforços de técnicos de diversos segmentos da sociedade brasileira, para a identificação de distintas trajetórias de desenvolvimento que alinhem objetivos socioeconômicos e ambientais. Para tanto, irá elaborar cenários econômicos para o período 2020-2030 e 2030-2050, representando diversas trajetórias julgadas pertinentes pelos técnicos mobilizados. Desta forma, identificará políticas de mitigação que revelem melhores respostas quanto a seus impactos econômicos e sociais, por meio de um Comitê de Elaboração de Cenários (CEC) formado por especialistas de reconhecida qualificação neste tema e por membros representativos de diversos setores da sociedade brasileira: Comunidade Científica, Comunidade Empresarial, Empresas Estatais, Órgãos da Administração Direta do Governo Federal, Estados e Municípios, Órgãos Governamentais da Administração Indireta, e Organizações Não Governamentais.

O IBRAM é membro do CEC e participou ativamente das oito oficinas presenciais promovidas pelo Grupo, bem como das entrevistas e reuniões virtuais propostas. O documento final foi enviado aos membros do CEC e está em fase de correção. Com a publicação do relatório final do projeto, em sua primeira etapa, dar-se-á o processo de divulgação de seus resultados.

Conforme sugerido pelos próprios membros do CEC, a equipe IES-Brasil realizará *workshops* nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, objetivando a apropriação do processo e resultados e a formação de multiplicadores.

## ► Recursos Hídricos

### Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH)

O Programa Especial de Recursos Hídricos (PERH) é uma iniciativa que vem sendo implantada pelo IBRAM desde 2000. Este Programa tem um histórico de importantes realizações, especialmente no acompanhamento da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, pela participação ativa do IBRAM nos fóruns do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

Salienta-se que a representação do IBRAM se dá por intermédio de funcionários das empresas associadas, que, por seu turno, entendem a importância da participação de sua equipe na formulação das políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

No período compreendido neste relatório, foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação no CNRH, na vaga de suplência, biênio 2015-2017;
- Participação em 7 das 10 Câmaras Técnicas do CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTCT/CNRH;
- Representação do setor produtivo na CTAS/CNRH;
- Participação como titular CERH-PA;
- Participação como titular CERH-MG;
- Participação do IBRAM no CBH dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Paracatu;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Paraopebas;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio das Velhas;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio São Francisco;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Araguari;
- Participação do IBRAM no CBH do Rio Doce;
- Participação no Conselho de Administração da ABHA (Agência do CBH Araguari);
- Participação no Conselho Fiscal da AGB-Peixe Vivo (Agência do CBHSF);
- Renovação da participação do IBRAM no CERH-MG;
- Indicação de substituição de representação do IBRAM CERH-PA;
- Indicação de representação do IBRAM na CTIL do CBH Paraopebas;
- Indicação de substituição de representação do IBRAM no CBH do Rio Araguari;
- Indicação de representação do IBRAM no GT conjunto SEMAD/IGAM;
- Participação efetiva do PERH na rede de RH da CNI;
- Participação efetiva no Water Group/ICMM.



### Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH)

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) desenvolve atividades desde junho de 1998, ocupando a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. É um colegiado que desenvolve regras de mediação entre os diversos usuários da água sendo, assim, um dos grandes responsáveis pela implementação da gestão dos recursos hídricos no País.

Atualmente, seguindo o acordo de alternância da vaga destinada ao setor minero-metalúrgico, o IBRAM ocupa a suplência da vaga, sendo a titularidade ocupada pelo Instituto Aço Brasil (IABr).

### Fóruns Estaduais de Recursos Hídricos

Além da representação do setor no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), o IBRAM é membro titular do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG). Neste colegiado, o IBRAM se faz presente ainda na Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIL) e na Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG).

O IBRAM ocupa também a vaga de usuário no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará (CERH-PA). Com isto, mais um espaço democrático é ocupado pelo Instituto, o que demonstra o comprometimento do setor com os processos participativos nos diversos fóruns colegiados. Nesse CERH, o IBRAM possui assento em duas Câmaras Técnicas: Câmara Técnica de Instrumentos Legais (CTIL) e Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CTPERH), onde a representação se dá por meio de empresas associadas ao Instituto.



### Oficina de Racionalização e Reúso de Água no Setor Industrial

O IBRAM, em parceria com a CNI e o MMA, promoveu a Oficina de Trabalho “Racionalização e Reúso de Água no Setor Industrial”, no âmbito da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia do CNRH, no dia 14 de agosto de 2014, em Brasília (DF).

A referida oficina foi uma oportunidade para a indústria, visto se pautar na possibilidade de o setor contribuir no processo de

construção de uma normativa que seja de interesse para todos e que incentive a prática de reúso nos diversos segmentos do Setor Industrial.

## ► CONAMA

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), foi instituído pela Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto 99.274/90.

No período refletido neste relatório, o IBRAM acompanhou, de forma sistêmica, as reuniões das várias instâncias do CONAMA, sejam elas de Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho ou mesmo, Plenárias do Conselho, sempre a favor da indústria da mineração.

Entretanto, após a aprovação da Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011, o Conselho sofreu um visível esmorecimento momentâneo de suas ações e um consequente esvaziamento de atividades.

## ► IBRAM Minas Gerais - Assuntos Ambientais

Devido a relevância do Estado de Minas Gerais para a atividade mineral brasileira, como também o protagonismo deste estado especialmente quanto à temática ambiental, o IBRAM realiza, há décadas, o acompanhamento sistemático da agenda ambiental e de sustentabilidade, visando sempre alcançar o melhor espaço para o desenvolvimento da mineração empresarial, no processo de construção e implementação das políticas públicas relativas ao setor em Minas Gerais.

Neste contexto, o IBRAM-MG participa ativamente de múltiplos fóruns de governança e de discussão de políticas públicas, onde o Instituto é referência no constante suporte técnico e ambiental nestas discussões e avaliações.

No decorrer do período compreendido o IBRAM-MG atuou nas seguintes frentes:

#### **Representações junto a colegiados:**

- Conselho Estadual de Políticas Ambientais do Estado de Minas Gerais (COPAM);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG);
- Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do COPAM (CTIG);
- Conselho Consultivo da APA SUL da Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Comissão de Empresários de Meio Ambiente (CEMA) da FIEMG;
- GT de Meio Ambiente e Sustentabilidade/SINDIEXTRA;
- Representações junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (FEAM);
- ALMG/Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/Sinclinal Moeda/ Planos Ambientais SEMAD;
- ALMG/IGAM-Recursos Hídricos;
- Associação Executiva de Apoio de Gestão à Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo);
- CBH Paraopeba.

#### **Participação no Conselho da APA SUL RMBH:**

- Reuniões mensais com Conselho Consultivo da APA SUL RMBH;
- Reeleição do IBRAM como conselheiro, período 2014/2016;
- Reunião SUPRAM Central/IEF /Adequação Processos APA SUL RMBH;
- Elaboração proposta (aprovada) do Regimento Interno do Conselho da APA SUL RMBH;
- Vistorias em minerações visando elaboração de pareceres ao Conselho Consultivo da APA SUL RMBH, para complementação de processos de anuência ambiental.

#### **Participação nos fóruns adequados em questões legislativas em âmbito ambiental, em Minas Gerais, que poderiam vir a comprometer as avaliações de aspectos e impactos da mineração, inclusive com outras entidades produtivas:**

- Levantamento dados/legislação referentes à proposta da Diretiva de modificação da DN 74/2004/ Reunião GT IBRAM Diretiva/ Reunião Associação Mineira Silvicultura;
- Reunião SEMAD/IEF Questões Parque Gandarela/Avaliação ZEE APA Sul;
- Avaliação/modificações proposta Diretiva/ Reunião FIEMG/ Discussão da DN 74/2004;
- Reunião GT Áreas Contaminadas/FIEMG;
- Levantamento dados proposta Diretiva/Porte atividades por bens minerais;
- Acompanhamentos ações ambientais de interesse da mineração junto ao IBAMA/MG.

#### **Promoção de encontros/reuniões visando avaliação e adequação de melhores propostas para as questões ambientais da mineração no Estado:**

- Termo de Referência Pesquisa Mineral/Mata Atlântica;
- Questões valoração de cavidades junto ao IBAMA e SUPRAM Central;
- Avaliação/Vistas da proposta da Diretiva COPAM (modificação da DN 74/2004) quanto a aspectos locais, com arquivamento da proposta SEMAD;
- Propostas de modificações dos Anexos DN 74/2004;
- Obtenção de anuência para todos os processos de mineração encaminhados ao Conselho Consultivo da APA SUL RMBH no período.

# Assuntos Administrativos e Financeiros



Os dados da área Administrativa e Financeira do IBRAM, apresentados neste Relatório, compreendem as atividades dos setores Financeiro, Administrativo, Recursos Humanos, Contabilidade, Informática e de Comunicação e Eventos do Instituto.

## ► Eventos realizados pelo IBRAM

Entre as estratégias do IBRAM para difundir a mineração empresarial responsável está a de realizar e também participar ativamente dos principais eventos relacionados ao setor.

Confira abaixo os eventos realizados pelo Instituto e os programados para o ano de 2015:

### 8º Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto e 8º Congresso Brasileiro de Mina Subterrânea - CBMINA

A oitava edição do CBMINA, evento que compreende o Congresso Brasileiro de Mina a Céu Aberto e o Congresso Brasileiro de Mina Subterrânea, foi realizada em Belo Horizonte (MG), entre os dias 6 e 8 de agosto de 2014.



8ª edição do CBMINA



Evandro Fluzza

Talk show: "Mineração, Desenvolvimento Territorial e Investimento Social"

Participaram 400 congressistas e foram inscritos 94 trabalhos científicos. O evento tem se consolidado como um dos mais importantes fóruns de discussão relacionados a lavras a céu aberto e subterrâneas, bem como aos desdobramentos da atividade nos campos social, econômico, legal e ambiental e ao futuro da Indústria Mineral no País.

Na edição de 2014, foram selecionados 72 trabalhos desenvolvidos por pesquisadores e profissionais de diferentes estados brasileiros e de países como Canadá, Chile e Finlândia. Os 12 melhores trabalhos apresentados no evento foram premiados também com a veiculação na Revista Escola de Minas (REM), publicação indexada e classificada como QUALIS B1. A edição foi especialmente dedicada ao CBMINA.



Cerimônia de encerramento da 8ª edição do CBMINA

Para a realização do 8º CBMINA, o IBRAM contou, mais uma vez, com a parceria da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com o patrocínio de grandes empresas do Setor Mineral e do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (Sinferbase), além de apoio institucional do Instituto Brasileiro do Aço e apoio editorial das principais revistas especializadas no setor.

## EXPOSIBRAM AMAZÔNIA

### Exposição Internacional de Mineração da Amazônia

#### 4º Congresso de Mineração da Amazônia

A EXPOSIBRAM Amazônia 2014, realizada entre os dias 17 e 20 de novembro de 2014, no Hangar Centro de Convenções & Feiras da Amazônia, em Belém (PA), recebeu cerca de dez mil visitantes. A área de exposição de quatro mil metros quadrados foi ocupada por 82 estandes de empresas mineradoras, fornecedores do setor, prestadores de serviços, entre outros. O evento, que se consolida como o principal do Setor Mineral da Região Norte do Brasil, movimentou cerca de R\$ 100 milhões e apresentou a evolução da moderna Indústria da Mineração.



Lead Produções



EXPOSIBRAM AMAZÔNIA 2014



A agenda de discussões do Congresso de Mineração da Amazônia incluiu assuntos ligados ao contexto socioeconômico e político, tanto mundial quanto brasileiro, bem como as perspectivas dos negócios para as próximas décadas. Os debates, que tiveram como tema "Mineração: Consolidando o Desenvolvimento nos Territórios Mineráveis", reuniram cerca de 553 congressistas, entre executivos e especialistas em mineração, integrantes da Academia e autoridades de vários países.

Em paralelo ao Congresso, foi realizada a segunda edição do *workshop* "Bauxita e Alumina da Amazônia", que reuniu, em dois dias de discussões, 253 participantes. Foram oferecidos também três minicursos: "Novas Dinâmicas do Licenciamento Ambiental", "Segurança de Barragens de Rejeitos em Mineração" e "Diálogos para o Desenvolvimento: Experiências e Modelos para o Desenvolvimento de Territórios com Mineração".

Para a realização do evento, o IBRAM contou com o apoio do Governo do Estado do Pará e o patrocínio de grandes empresas do Setor Mineral e do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos (Sinferbase), além de apoio institucional da ABAL, ANEPAC, Instituto Brasileiro do Aço, FIEPA e SIMINERAL, bem como apoio editorial das principais revistas especializadas no setor.

Durante o período compreendido neste relatório, a Diretoria Administrativa e Financeira do IBRAM, em conjunto com a Diretoria de Assuntos Ambientais e com a área de Comunicação, também trabalhou nos preparativos para a organização de três outros grandes eventos que serão realizados em 2015 e em 2016. São eles:



### EXPOSIBRAM

[www.exposibram.org.br](http://www.exposibram.org.br)

A 16ª edição da EXPOSIBRAM, maior evento de mineração da América Latina, que reúne a Exposição Internacional de Mineração e o Congresso Brasileiro de Mineração, será realizada entre os dias 14 e 17 de setembro de 2015, em Belo Horizonte (MG). O tema escolhido para este ano é "Mineração no Mundo da Inovação". O evento já conta com o patrocínio de seis grandes e importantes empresas do Setor Mineral e com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), ABCM, ANEPAC, ABEE-MG, Sindiextra, Instituto Aço Brasil e das principais revistas especializadas no setor.



### CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO MINERÁRIO

[www.direitominerario.org.br](http://www.direitominerario.org.br)

O IBRAM promoverá, entre os dias 3 e 6 de novembro de 2015, a 3ª edição do Congresso Internacional de Direito Minerário. O evento, realizado em parceria com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e com a Escola da Advocacia-Geral da União (EAGU), será no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF).



### 24<sup>TH</sup> WORLD MINING CONGRESS

[www.wmc2016.org.br](http://www.wmc2016.org.br)

O IBRAM é o responsável pela organização do World Mining Congress (WMC) em 2016. A edição brasileira do evento será realizada no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ), entre os dias 18 e 21 de outubro. A 24ª edição do WMC já conta com o apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), das principais universidades brasileiras que oferecem cursos de graduação e pós-graduação voltados para o Setor Mineral e das principais revistas e portais de notícias especializados em mineração.

## ► Comunicação

O papel da Assessoria de Comunicação foi de grande importância para a realização de ações integradas aos objetivos e estratégias de atuação da Diretoria Executiva do IBRAM. No período compreendido neste relatório, a comunicação contribuiu para que o IBRAM se confirme como a principal fonte de informação confiável da atividade mineral empresarial no Brasil. As ações desenvolvidas envolveram todas as vertentes do processo comunicativo: assessoria de imprensa, relações públicas, publicidade e propaganda, gestão de redes sociais, entre outras.

Para reforçar a imagem positiva da mineração empresarial, a Assessoria de Comunicação produziu conteúdo para publicações institucionais impressas e on-line. Também foi responsável pela elaboração de planos de mídia e campanhas publicitárias, assim como pela coordenação de eventos realizados pelo Instituto.

## Imprensa

Outra área de forte atuação da Assessoria de Comunicação do IBRAM foi o relacionamento com a imprensa. Para fortalecer a imagem da mineração, a Assessoria produziu e divulgou textos sobre as ações e eventos do IBRAM, como a EXPOSIBRAM, CB-MINA, o Congresso Inter-

nacional de Direito Minerário, entre outros. A Assessoria também atendeu às solicitações e subsidiou a imprensa com informações relevantes sobre a Indústria da Mineração.

No período de abrangência deste relatório, o trabalho desenvolvido pela Assessoria resultou em 1.684 notícias veiculadas sobre o IBRAM e o Setor Mineral em importantes veículos nacionais e internacionais. Entre eles estão o Diário do Pará, O Liberal (PA), Folha de S. Paulo, DCI, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, TV Globo, G1, Estado de Minas, Veja, Band, Bloomberg, Reuters, Down Jones, Agência Estado, Revista Exame, Agência CMA, Brasil Econômico, Diário do Comércio, IstoÉ Dinheiro e The Wall Street Journal. Todas as reportagens foram inseridas no *site* do Instituto ([www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)).

Destaca-se a série de reportagens do Jornal Hoje em Dia, relacionada aos benefícios que a atividade mineral promove em várias cidades de Minas Gerais. Outro destaque foi o conjunto de matérias veiculadas pela Rede Record de Minas Gerais sobre as benfeitorias proporcionadas pela mineração no Estado. A Assessoria foi fundamental para subsidiar os veículos com dados e informações relacionadas à atividade e aos municípios.

Outra ação da Assessoria de Comunicação do IBRAM é a produção do "Jornal Indústria da Mineração", que apresenta os principais fatos da mineração empresarial.

## Redes Sociais

A Assessoria de Comunicação também foi responsável pela produção de conteúdo e atualização do *site* e das redes sociais do Instituto.

Com o trabalho da Assessoria de Comunicação esses canais têm se consolidado como instrumentos eficazes de comunicação com o público interessado em notícias do Instituto e da mineração.



# IBRAM Minas Gerais / IBRAM Amazônia



## IBRAM MINAS GERAIS

O IBRAM-MG, além de ser o braço operacional do Instituto Brasileiro de Mineração em Minas Gerais, funciona como sede do Comitê para a Normalização Internacional em Mineração (CONIM), que tem como principal objetivo coordenar e fortalecer a participação das empresas brasileiras nos trabalhos de desenvolvimento de normas técnicas da ISO (International Organization for Standardization) e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e do Programa Especial de Segurança e Saúde Ocupacional da Mineração (MINERAÇÃO).

Confira a seguir as principais atividades desenvolvidas pelo CONIM e pelo MINERAÇÃO durante o período compreendido neste relatório:

### ► Atividades do CONIM

O CONIM está empenhado em disseminar o conteúdo técnico das normas ABNT e ISO nos procedimentos de amostragem, preparação de amostras, análises químicas, ensaios físicos e ensaios metalúrgicos de minérios. Assim, o CONIM contribui para a defesa dos interesses brasileiros e para a minimização das barreiras técnicas ao comércio, além de colaborar para a qualificação da mão de obra do Setor Mineral. O IBRAM/CONIM possui dois grandes grupos de trabalho: o Comitê Brasileiro de Minérios de Ferro da ABNT (CB-41), que trata dos assuntos relativos aos minérios de ferro, e a Comissão de Estudo Especial da ABNT (CEE-81), que trata de minérios, concentrados e produtos primários de cobre e níquel.

No Comitê Brasileiro de Minérios de Ferro há três Comissões de Estudo (CE) que tratam dos temas de amostragem (CE 01), análises químicas (CE 02) e ensaios físicos e

metalúrgicos de minérios de ferro (CE 03). Dentro das Comissões pode haver grupos específicos de trabalho, como por exemplo:

- **Transport Moisture Limit (TML)** - grupo para debate de assuntos relativos aos limites de segurança para a umidade do minério no transporte marítimo;
- **IMO Classificação HME** - grupo para debate de padrões da International Maritime Organization (IMO) sobre a classificação de cargas HME (Harmful to the Marine Environment);
- **Raios X** - grupo que conta com a participação de especialistas de diversas empresas para estudar os equipamentos, métodos e padrões para as análises químicas por fluorescência de Raios X. Esse grupo está elaborando uma norma nacional que será publicada no catálogo de normas ABNT;
- **Cross Belt** - grupo que estuda amostradores do tipo "*Cross Belt*" e está elaborando um Guia Nacional a ser publicado no catálogo da ABNT;
- **ISO 4701** - grupo de debate sobre equipamentos, métodos e padrões para as análises granulométricas por peneiramento;
- **ISO 2597-2** - o Brasil lidera um grupo internacional da ISO para revisar a norma de determinação de teor de ferro total em minérios de ferro;
- **Analísadores on-line** - grupo de trabalho que estuda os métodos de amostragem automática e os diversos tipos de analisadores on-line. Os analisadores on-line são tão importantes para a mineração que foi possível viabilizar a segunda edição do *workshop* "Analísadores On-line", promovido pelo IBRAM/CONIM, em 20 de agosto de 2014, em Belo Horizonte (MG). Para mais informações sobre o evento, basta acessar o endereço [www.ibramworkshop.org.br](http://www.ibramworkshop.org.br)

#### No período de julho de 2014 a maio de 2015, o CONIM:

- Manteve as atividades da Secretaria do CB-41 - Minérios de Ferro (ABNT) e a Secretaria do SC3 - ISO/TC 102 - IRON ORE AND DIRECT REDUCED IRON da International Organization for Standardization (ISO);
- Proporcionou que o Brasil mantivesse as lideranças nos grupos internacionais da ISO de Minérios de Ferro (ISO/TC 102). Sendo uma no SC-1 (Subcomitê de Amostragem), três no SC-2 (Subcomitê de Análises Químicas) e três no SC-3 (Subcomitê de Ensaio Físicos);
- Assegurou ao País a liderança em dois grupos internacionais da ISO de Níquel e Ligas de Níquel: SG 01 - Grupo de estudo para desenvolvimento de norma internacional para análise de ferroníquel por fluorescência de Raios-X, bem como o WG 7 - Grupo de trabalho para ferroníquel de requisitos de entrega;
- Proporcionou ao Brasil manter-se nas lideranças dos grupos internacionais da ISO de Minérios e concentrados de cobre e níquel no WG 10 (Estatística), WG 14 (determinação de mercúrio em concentrados de cobre, chumbo e zinco) e WG 21 (determinação de cloro em concentrados de cobre, chumbo e zinco);
- Possibilitou 15 reuniões das Comissões de Estudo de Minérios de Ferro e 5 reuniões da Comissão de Estudo Especial de Minérios, concentrados e produtos primários de cobre e níquel;

- Formou e treinou a delegação brasileira que participou da reunião do ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates* que ocorreu em Wuhan, China, em novembro de 2014.
- Preparou relatórios e as posições brasileiras para defesa dos interesses da indústria da mineração brasileira para a reunião do ISO/TC 155 - *Nickel and nickel alloys* que irá ocorrer em Nanning, China, em junho de 2015

Além disso, o IBRAM/CONIM trabalhou para publicar as seguintes normas nacionais:

- ABNT NBR ISO 7992:2014 - Minérios de ferro como insumo para alto-forno - determinação da redução sob pressão;
- ABNT NBR ISO 13930:2014 - Minérios de ferro como insumo para alto-forno - determinação dos índices de redução-desintegração a baixa temperatura pelo método dinâmico;
- ABNT NBR ISO 16317:2014 - Minérios de ferro - procedimentos para controle de umidade nos portos do Brasil para segurança no transporte marítimo de cargas.

Elaborou também mais de 80 votos para a revisão e elaboração de normas ISO para os três Comitês Técnicos que o CONIM se relaciona: ISO/TC 102 - *Iron ore and direct reduced iron*, ISO/TC 155 - *Nickel and nickel alloys* e ISO/TC 183 - *Copper, lead, zinc and nickel ores and concentrates*.

## ► Atividades do Programa MINERAÇÃO

No período entre julho de 2014 a maio de 2015 o Programa MINERAÇÃO mostrou, mais uma vez, solidez. Apesar de toda a crise que assombrou o setor no período, conseguiu manter como associadas/mantenedoras 15 empresas que acreditam e trabalham em uma mesma proposta.

O Programa vem firmando sua respeitabilidade junto às empresas do setor buscando sempre estar alinhado aos acontecimentos nacionais e internacionais na área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). Busca qualidade nos produtos ofertados, realizando eventos técnicos focados na real necessidade das empresas e isso vem sendo demonstrado por meio da maciça participação dos técnicos envolvidos com os temas apresentados.

Verificamos a cada dia uma maior procura, dos associados e órgãos públicos pelo MINERAÇÃO, como unidade intermediadora das demandas do segmento mineral na área de SST.

### Apoios institucionais mantidos pelo MINERAÇÃO:

- Apoio à CNI: participação no Grupo de Trabalho de SST (GTSST);
- Membro da Comissão Permanente Nacional da Mineração (CPNM), defendendo os interesses do segmento mineral na área de SST e levando as demandas do setor aos órgãos governamentais específicos no tema;
- Parceria com a Associação Brasileira de Metalurgia e Mineração (ABM) no 7º *workshop* "Segurança e Saúde Ocupacional, Foco Industrial".

## Ações Proativas

### realizadas no período:

- Promoção do 2º seminário "Fadiga nas Operações de Trabalho", realizado em Belo Horizonte (MG), levando conhecimento de ponta para atender à demanda do Setor Mineral;
- Promoção de curso "Gerenciamento e Controle das Emergências na Mineração", realizado em Belo Horizonte (MG) e disponibilizado no modelo *in company*;
- Promoção de curso "Busca e Resgate em Áreas Remotas", divulgado em Belém (PA);
- Promoção da 2ª edição do "Prêmio Melhores Práticas em SST - 2014", realizado em Belo Horizonte (MG), com participação maciça das empresas de mineração. Concorreram ao prêmio 18 cases, apresentados por 11 empresas do segmento mineral;
- Articulação do patrocínio da CNI ao "Prêmio Melhores Práticas em SST - 2014", no valor de R\$ 100.000,00;
- Realização de quatro edições do fórum "Compartilhando Boas Práticas", via *web* conferência, com disponibilização do material por meio do *site* do Programa;
- Participação no Congresso da ABIQUIM, em São Paulo (SP);
- Contato com as empresas de mineração Vetria e Caraíba, divulgando o Programa MINERAÇÃO;
- Participação no 5º Curso de Capacitação - CNI, realizado em Brasília (DF);
- Participação no fórum de discussão sobre a NR-24/CNI, em São Paulo (SP);
- Realização do 2º Seminário "SST Associada ao e-Social", em Belo Horizonte (MG);
- Organização de mesas-redondas sobre medicina e segurança do trabalho, relacionados aos temas: Indicadores de Saúde, e-Social e Terceirização.



Evandro Fiuza

Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho



Diretor de Assuntos Ambientais do IBRAM, Rinaldo Mancin, durante o Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho



Coordenadora do MINERAÇÃO, Cláudia Pellegrianni, durante o Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho

## IBRAM AMAZÔNIA

A Gerência-Executiva do IBRAM Amazônia tem se destacado no processo de construção de uma agenda de articulação com os principais atores do Setor Mineral, não somente no Estado do Pará, mas também em outros estados da Amazônia Legal, em



especial Amapá, Amazonas e Tocantins. O sucesso da estratégia pode ser medido pelo expressivo aumento da demanda pela participação do IBRAM Amazônia em variados eventos.

Merece destaque a intensa participação do IBRAM Amazônia nas Oficinas de Preparação do Plano Estadual de Mineração do Estado do Pará e no Grupo de Trabalho para Aperfeiçoamento do Processo de Licenciamento Ambiental na Mineração (GTAPLAM), ambos liderados pela Secretaria de Estado Indústria, Comércio e Mineração (SEICOM-PA), além da participação constante no Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Pará e no Conselho de Geodiversidade do Estado do Amazonas.

Outras importantes ações também foram realizadas junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Pará (Sema), como a elaboração de uma proposta de melhorias no processo de Regularização Ambiental, por meio da organização de um Manual de Procedimentos; apresentação de tese técnica/jurídica sobre a não incidência de Reserva Legal nas áreas de concessão mineral e a participação na Agenda Ambiental da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), além de encontros do Conselho Temático de Responsabilidade Social daquela Federação.

Contudo, recentemente, o Gerente Executivo Ronaldo Lima, atendendo a convite do Governador Simão Jatene, assumiu a Secretaria Adjunta da SEMA. O IBRAM busca identificar um novo Executivo para a função.





**IBRAM**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO**  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil